

Portal Gaúcho - Campo Afora

Tom: E

Me fiz de ginete no lombo dos aporreados
 Pois herdeiro sou do finado tiaraju
 Bicho maleva e veiaco que bate basto
 Bate o pavor quando enxerga este xiru (E,A)

^A Eu nasci ^E xucro e trago nas veias esta herança

Me fiz ginete no lombo dos aporreados

Gosto de ver o sangue escorrendo da espora

Enquanto o mango vai pegando dos dois ^A lados

Já fiz cavalo para três pátrias ^E gaúchas

Pois sou herdeiro do finado tiaraju

Bicho maleva e veiaco que bate ^E basto

Bate o pavor quando enxerga este ^A xiru

Me ^E alegra muito a voz de larguem esse gaúcho

^A Que sai bufando nas minhas esporas

Enquanto o ^E vento assobia no meu chapéu

Eu abro o ^A peito gineteando campo afora

Enquanto o ^{B7} vento assobia no meu ^E chapéu

Eu abro o ^A peito gineteando campo afora

^E Faço bocudo endemoniado virar santo

E burro ^A xucro sai arrotando capim

Ate o ^E cuiúdo da manada que era surdo

Ouve meu nome e se ajoelha perto de ^A mim

Tenho por ^E sina esse oficio lindo e bruto

Trago de ^A canha pelo forte e maneia

Porque se o ^E maula encasquetear que ele é mais macho

Esbarra no braço de quem doma e ^A gineteia

Acordes

